

AVALIAÇÃO DE MINICURSOS MINISTRADOS DURANTE O “IV SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA: MERCADO E INOVAÇÃO”

RAQUEL NASCIMENTO DAS NEVES¹; CAMILA MÜLLER DALLMANN²;
CLEOMAR DA SILVA²; MAIARA LINDEMANN ZEHETMEYR²; PRISCILA
MARQUES MOURA DE LEON³; PATRÍCIA DIAZ DE OLIVEIRA³

¹Universidade Federal de Pelotas – raquelnieves@hotmail.com;

²Universidade Federal de Pelotas - camilacmdbiotec@gmail.com;

²Universidade Federal de Pelotas - maiara.lz@hotmail.com;

²Universidade Federal de Pelotas - cleos@hotmail.com;

³Universidade Federal de Pelotas - bilicadiaz@yahoo.com.br;

³Universidade Federal de Pelotas - primleon@gmail.com;

1. INTRODUÇÃO

A busca de informações e a necessidade de se manter atualizado é imprescindível atualmente. Eventos para divulgação da ciência e novas tecnologias objetivam-se neste contexto. De acordo com DE LACERDA et al. (2008) os eventos científicos constituem-se como fonte essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos, sua finalidade é reunir profissionais ou estudantes de uma determinada especialidade para trocas e transmissão de informações de interesse comum aos participantes. Dessa forma a importância da participação nestes eventos são de fundamental valor em relação à troca de conhecimentos entre os interessados na propagação do saber. O IV Simpósio de Biotecnologia: mercado e inovação, objetiva-se nesse contexto, pois foi um acontecimento na Universidade Federal de Pelotas do curso de graduação em Biotecnologia, que se destacou por buscar difundir a integração e a propagação das informações de interesse à sociedade acadêmica e ao público em geral, referentes às pesquisas tecnológicas nas áreas que circundam a Biotecnologia, como por exemplo, medicina, medicina veterinária, bioquímica e biologia.

Dentro das atividades realizadas destacaram-se o oferecimento de minicursos aos participantes. Estes, por sua vez, apresentaram importância significativa na obtenção de conhecimento mais específicos oriundos das áreas já citadas.

Os minicursos disponibilizados foram: “Vacínologia Reversa e Estrutural”, “Produção Artesanal de Cerveja”, “Engenharia Tecidual: princípios, desafios e perspectivas”, “Como preencher o Currículo Lattes”, “Análise de parâmetros de qualidade espermática” e Anatomia comparada de animais de laboratório”. Os ministrantes dos minicursos foram os alunos da pós-graduação da UFPel e profissionais convidados pela organização do IV Simpósio de Biotecnologia.

Com a iniciativa da realização de minicursos dentro do simpósio permitiu-se troca de informações entre ministrantes e o público a fim de expandir os horizontes do conhecimento e buscar novas experiências, assim como destacam CARMO E PADRO (2005) de que a ciência é uma atividade social, e, portanto, precisa ser divulgada, debatida e refletida e, também, por MARCHIORI (2006) que ressalta que os eventos ou encontros científicos reúnem, comumente, profissionais, especialistas, estudantes e outros grupos interessados em compartilhar e obter conhecimentos sobre uma determinada área.

O objetivo do presente trabalho é avaliar e analisar a organização e execução minicursos durante o IV Simpósio de Biotecnologia.

2. METODOLOGIA

Os minicursos foram executados durante o dia 10 de julho de 2016, tendo início às 8 horas e 30 minutos, foram divididos em: “Engenharia tecidual”; “Vacinação reversa e estrutural”; “Parâmetros de qualidade espermática”; “Como preencher o Currículo Lattes”; “Produção de cerveja artesanal” e “Anatomia comparada de animais de laboratórios”;

O método avaliativo dos minicursos foi um questionário entregue aos participantes no início de cada minicurso e recolhidos ao término dos mesmos.

Cada formulário continha alternativas avaliativas referente ao seu minicurso, e um espaço dissertativo para possíveis sugestões e reclamações. As avaliações eram classificadas de forma objetiva pelo participante com alternativas: “péssimo”; “fraco”; “bom”; “excelente” e “não se aplica”, como representado na figura 1. Os dados foram catalogados e analisados dando origem a médias de avaliações. Os resultados são discutidos a partir do número de presentes em cada minicurso, num total de 63 participantes.

	Péssimo	Fraco	Médio	Bom	Excelente	Não se aplica
1. Divulgação do minicurso						
2. Programação do minicurso						
3. Contribuição para a vida acadêmica						
4. Relevância do tema						
5. Adequação das instalações						

Figura1 - Demonstrativo do formulário de avaliação dos minicursos

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a análise dos critérios definidos para avaliação conforme o questionário (Figura 1), é possível evidenciar que 90% dos presentes classificaram os minicursos como excelente, enquanto 20% como bom e médio, dando destaque ao minicurso de engenharia tecidual onde mais de 95% o classificaram como excelente, conforme observado na figura 2.

De um modo geral nenhum participante deixou de opinar, o que facilita a realidade dos dados analisados.

Na parte descritiva damos destaque a elogios quanto a organização geral do evento e acessibilidades durante sua execução, sendo observada duas críticas referentes a divulgação.

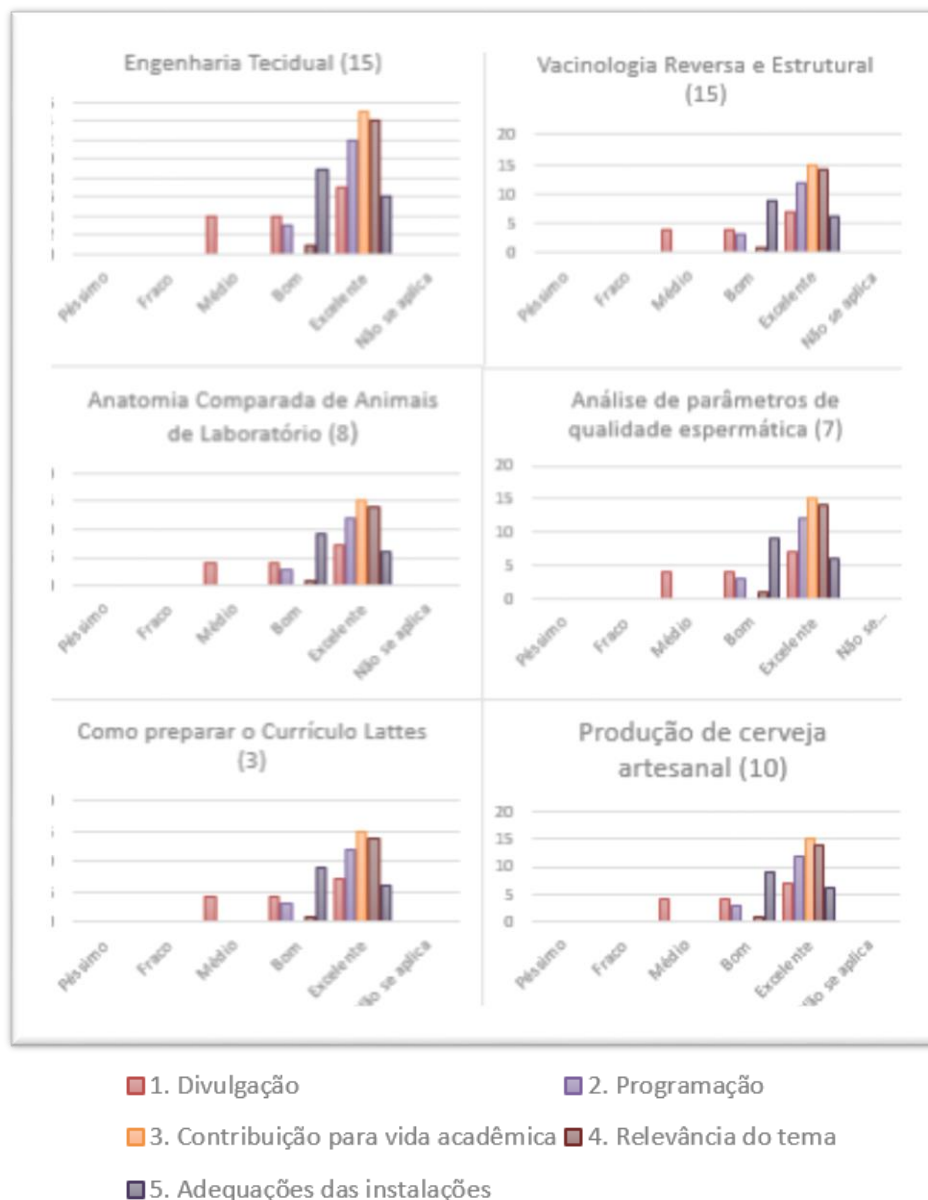


Figura 2- Avaliação dos minicursos ministrados segundo os critérios selecionados, divulgação, programação, contribuição para vida acadêmica, relevância do tema e adequações das instalações de acordo com a quantidade de alunos presentes em cada minicurso.

4. CONCLUSÕES

Com base na avaliação realizada, os minicursos do último dia do IV Simpósio de Biotecnologia: Mercado e Inovação alcançaram os objetivos de promover conhecimento e sua propagação aos demais alunos de graduação em Biotecnologia, como também alunos de outros cursos, tanto da Universidade Federal de Pelotas como de outras instituições de ensino. Foi visto também que é fundamental investir mais na divulgação do evento, possibilitando mais inscrições, aumentando a visibilidade do curso.

O projeto de ensino teve impacto positivo na vida acadêmica dos organizadores, assim incentivando ainda mais a divulgação da Biotecnologia devido aos bons resultados, deste modo, habilidades foram desenvolvidas e aprimoradas, como: capacidade de organização, relações interpessoais e

motivação para trabalho em conjunto. Somando a isso, a integração de diferentes palestrantes de vários ramos da pesquisa em Biotecnologia nacional, propiciaram um aprimoramento do conhecimento científico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARCHIORI, P. Z. Fatores motivacionais da comunidade científica para publicação e divulgação da sua produção em revistas. In: **SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS**, 14, 2006, Salvador. Anais eletrônicos. Salvador: UFBA, 2006.

DE LACERDA, A. L. WEBER, C. PORTO, M. P. DA SILVA, R. A. **Revista ACB: Biblioteconomia** em Santa Catarina, Florianópolis, v.13, n.1, p.130-144, jan. /jun., 2008.

CARMO, João dos Santos. PRADO, Paulo Sérgio Teixeira do. **Apresentação de trabalho em eventos científicos: comunicação oral e painéis**. Interação em Psicologia, Curitiba, v. 9, n. 1, p. 131-142, 2005